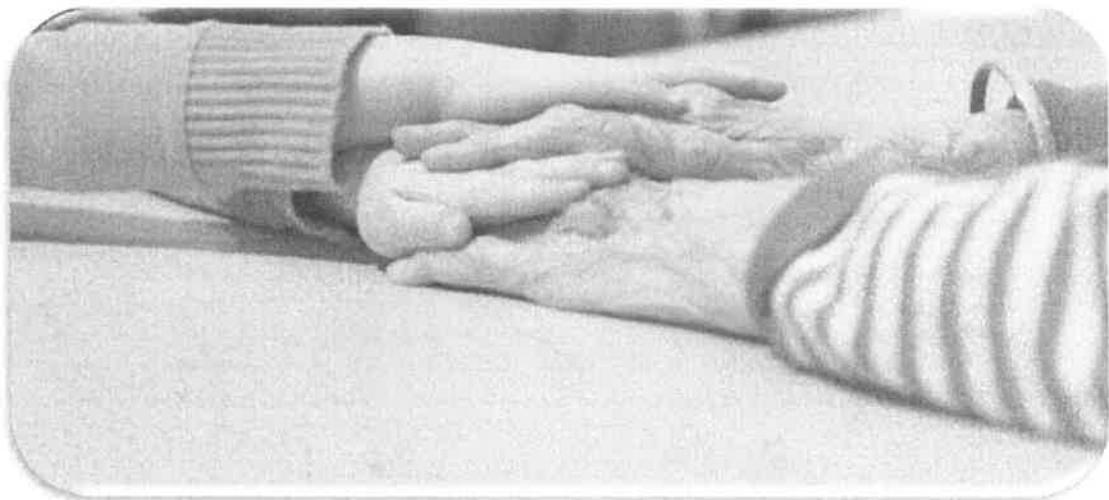


RELATÓRIO DE GESTÃO
E
PRESTAÇÃO DE CONTAS
2022



***ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL DE DORNELAS DO ZÊZERE***



A.S.S.D.Z

Associação de Solidariedade Social
de Dornelas do Zêzere

*Ana F
Nuno
Bento
Raines
Márcia*

INTRODUÇÃO

Senhores Associados,

Em conformidade com o que está preceituado nos estatutos e nos termos das disposições aplicáveis, a Direção da Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere, submete à apreciação da Assembleia Geral o RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS referentes ao exercício de 2022, compostas pelas Demonstrações Financeiras e os respetivos Anexos, e vem acompanhado pelo Parecer do Conselho Fiscal.

Fiel ao desígnio de longo prazo que a orienta, esta associação encontra, na colaboração com outros, o modo de responder com eficácia aos desafios complexos contemporâneos, partilhando e aprendendo, visando o benefício de cada ser que toca e tocando, a cada ano, um maior número.

Num ano particularmente difícil devido ao aumento da inflação, que afeta principalmente bens alimentares e os valores de energia, que representam uma grande parte dos gastos da nossa Associação.

Para cumprir os objetivos a que nos propusemos no anterior Plano de Atividades, contámos com todos, uma equipa de colaboradores (as), que seguramente soube prestar toda a sua dedicação e empenho, como está aqui demonstrado neste relatório.

Este Relatório e Contas apresenta o Resultado possível, francamente positivo, fruto de um enorme controlo financeiro e de um trabalho árduo de todos.

Após a aprovação em Assembleia - Geral os documentos contabilísticos serão submetidos na plataforma eletrónica da Segurança Social criada para o efeito – OCIP, onde serão verificados, validados e visados pelo ISS.

O sucesso e o futuro da instituição depende de todos e de cada um de nós, é um trabalho com um objetivo comum, os nossos utentes.

Pelo contributo que cada um deu, durante este período, a todos, o nosso bem-haja!



A.S.S.D.Z

Associação de Solidariedade Social
de Dornelas do Zêzere

Jack
Marta
Bento
LBanuas
Dadeira

EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE

Com o contínuo crescimento da Instituição, quer a nível patrimonial quer a nível de recursos humanos, traduzidos numa maior intervenção na comunidade, e ainda porque foi necessário continuar a fazer investimentos em pequenas obras e equipamentos, a gestão económica e financeira da Instituição manteve o seu rumo de rigor.

Como adiante poderão constatar, no ano em análise registámos um aumento dos custos na ordem dos 6%, e um aumento das receitas de 11%. Este aumento das receitas advém essencialmente do apoio extraordinário da Segurança Social para fazer face aos aumentos acentuados de bens alimentares. Muito embora tenhamos atingido resultados positivos tem-se verifica-se um acentuado aumento da inflação, situação que nos obriga a ser ainda mais criteriosos na gestão futura.

Assim, a direção mantém como objetivo a gestão operacional rigorosa e eficiente, incutindo em cada um dos nossos colaboradores a necessidade de cada qual fazer o melhor possível dentro das suas funções. Só dessa forma é possível atingir a melhoria contínua da qualidade dos nossos serviços, para melhorar e dignificar cada vez mais o nome desta Instituição no mercado, sem comprometer o futuro.

Apesar de todos os investimentos, a tesouraria da Instituição está equilibrada, tendo permitido liquidar 52.266,66€ de empréstimos bancários contraídos junto da CGD.

Os resultados obtidos pela Instituição no exercício superaram as expectativas inicialmente previstas no Orçamento para o ano de 2022. Foi conseguido um **Resultado Líquido do Exercício no ano de 2022 no valor de 177.944,38€**. Resultado esse considerado como muito positivo e revelador da estabilidade desta associação.

Este resultado não teria sido possível sem os apoios obtidos principalmente do Centro Regional de Segurança Social, Instituto de Emprego e Formação Profissional e Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra.

Mas, olhamos para o futuro com algumas reservas porque a crescente desertificação do interior não nos deixa margem para vermos o futuro com otimismo. Existe a necessidade de



Fant
Dinis
Bento
Manos
Zézere

responder a mais casos sociais, e para isso terá que haver disponibilidade financeira para não pôr em causa os utentes e as valências que integram e ao mesmo tempo dar uma resposta a nível local para que sejamos uma IPSS na verdadeira aceção da palavra.

Desejamos e queremos continuar a mesma política de rigor e redução ao máximo dos custos sem pôr em causa a qualidade de vida dos residentes na Instituição e ao mesmo tempo queremos encontrar soluções para os diversos problemas que ainda existem.

Para uma melhor compreensão do Resultado Líquido, apresenta-se em seguida a decomposição dos Rendimentos e Gastos.

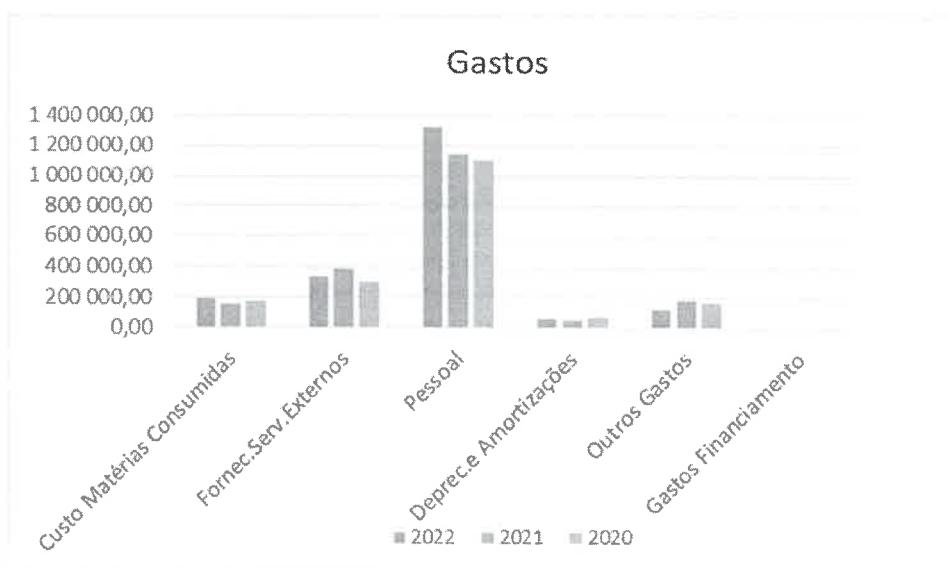
GASTOS

Os Gastos do exercício 2022 ascenderam a 2.059.367,82€, representando assim um aumento de 6% face ao ano anterior. O gráfico seguinte apresenta o resumo dos Gastos por rubricas dos três anos anteriores:

	2022	2021	2020
Custo Matérias Consumidas	192 155,87	159 879,31	179 051,06
Fornec.Serv.Externos	336 372,54	386 253,54	300 433,31
Pessoal	1 328 602,39	1 146 737,08	1 110 579,42
Deprec.e Amortizações	68 071,11	59 102,26	71 867,19
Outros Gastos	129 560,10	185 494,04	169 752,94
Gastos Financiamento	4 605,81	6 066,87	6 670,14
TOTAL	2 059 367,82	1 943 533,10	1 838 354,06



*João
Mário
Paulo
Madeira*

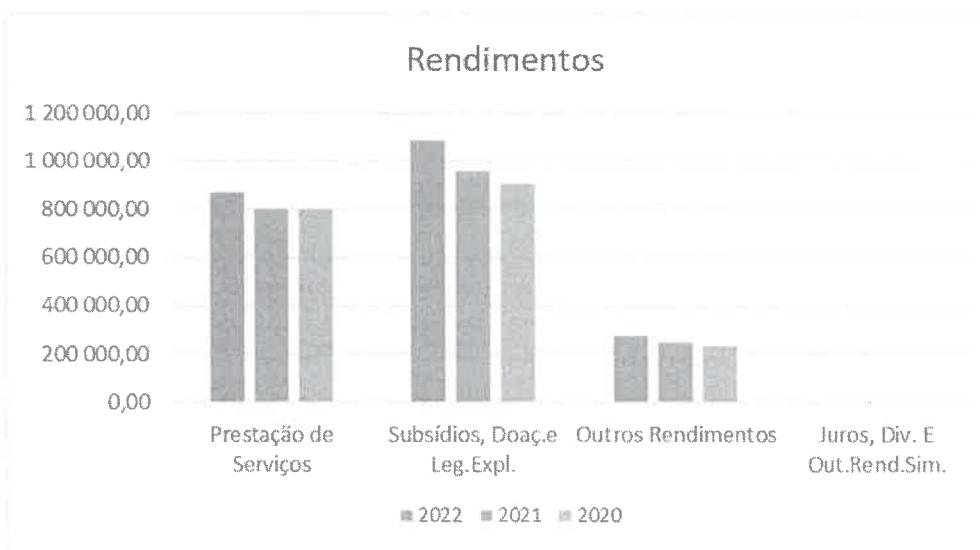


RENDIMENTOS

Os Rendimentos do exercício de 2022 foram no valor de 2.237.312,20€, representando um aumento de 11% face ao ano anterior. O gráfico seguinte apresenta o resumo dos Rendimentos por rúbricas dos três anos anteriores:

	2022	2021	2020
Prestação de Serviços	868 621,49	801 898,31	798 480,09
Subsídios, Doaç.e Leg.Expl.	1 089 783,05	962 490,96	906 266,90
Outros Rendimentos	278 639,13	247 355,60	236 046,20
Juros, Div. E Out.Rend.Sim.	268,53	1 166,37	1 637,51
TOTAL	2 237 312,20	2 012 911,24	1 942 430,70

José
Dinis
Ribeiro
Márcia
Madeira



RESULTADOS

O Resultado Líquido do exercício 2022 foi no valor de 177.944,38€, que representa um aumento face ao ano de 2021. O mapa seguinte apresenta o resumo dos Resultados dos três últimos anos:

	2022	2021	2020
Resultado Líquido Exercício	177 944,38	69 378,14	104 076,64





DISPONIBILIDADES

Os valores de Disponibilidades que transitam para o ano de 2023 são os seguintes:

Caixa	541,32 €
Depósitos à ordem (CGD)	790 561,25 €
Depósitos à ordem Carregal (CGD)	3 615,34 €
Depósito à ordem CLDS (CGD)	45 170,31 €
Depósito à ordem 100IDADE (CGD)	42 937,82 €
Depósitos à ordem (CCAM)	36 473,11 €
Operações tesouro (CGD)	154 080,79 €
TOTAL	1 073 379,94 €

INVESTIMENTOS

O Investimento total em 2022 foi de 57.120,96€ referente à aquisição de uma carrinha 100% elétrica, compra de alguns equipamentos necessários ao normal funcionamento da associação e obras de conservação e reparação, nomeadamente no edifício sede.

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

EVOLUÇÃO PREVÍSIVEL DA ATIVIDADE

A Direção considera que os resultados obtidos a todos os níveis pela Instituição reforçam a sua estabilidade, quer a nível económico-financeiro, quer ao nível da satisfação das necessidades e aspirações dos nossos utentes.



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção, propõe que o resultado líquido do exercício de 2022, no valor de 177.944,38€, tenha a seguinte aplicação:

Resultados Transitados.....177.944,38€

NOTA FINAL

Às Empresas, Entidades Públicas ou Privadas e Particulares, que nos honraram com o seu apoio, agradecemos a confiança depositada, que constituiu importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham nesta Instituição.

A todos os trabalhadores e trabalhadoras que contribuíram para o desempenho da Instituição, com o seu profissionalismo e dedicação, a Direção deseja expressar o seu agradecimento.

Dornelas do Zêzere, 20 de março de 2023

A Direção

*João Francisco Serrão Desante
Américo Antunes Bento Martins
Ana Paula Dias Figueiredo Pissama Ramos
Idalina Albino Sota da Cunha*



A.S.S.D.Z.
Associação de Solidariedade Social
de Dornelas do Zêzere

*Gonçal
Dinis
Bento
Pereira
Zézere*

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2022	31-12-2021
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	2 627 228,89	2 650 205,47
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento	5		
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		21 400,39	16 792,53
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		2 648 629,28	2 666 998,00
Ativo corrente			
Inventários	6	11 083,33	12 470,11
Créditos a Receber	7	109 796,32	88 001,38
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos	8	2 344,06	1 688,78
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		32 750,00	29 926,00
Outras contas a receber	9	236 326,20	259 430,93
Diferimentos	10	10 486,46	9 588,75
Outros Ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	11	1 073 379,94	980 463,56
Subtotal		1 476 166,31	1 381 569,51
Total do Ativo		4 124 795,59	4 048 567,51
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12	230 280,89	230 280,89
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	12	2 206 649,68	2 137 271,54
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	917 049,63	907 890,75
Subtotal		3 353 980,20	3 275 443,18
Resultado Líquido do período	12	177 944,38	69 378,14
Total do fundo do capital		3 531 924,58	3 344 821,32
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	13	105 666,66	157 933,32
Outras contas a pagar	Subtotal	105 666,66	157 933,32
Passivo corrente			
Fornecedores	14	16 575,27	25 356,29
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	15	42 208,42	35 680,89
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	13	52 266,66	52 266,66
Diferimentos		69 340,78	161 636,50
Outras contas a pagar	16	306 813,22	270 872,53
Outros passivos financeiros	Subtotal	487 204,35	545 812,87
Total do passivo		592 871,01	703 746,19
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4 124 795,59	4 048 567,51

Dornelas do Zêzere, 20 de março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

 Ana C. Francisco Barata Souto
 António Antunes Barata Martins
 Luizelina Dias Fernandes Pissam
 Idalina Albino Hota
 Zacheia

Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	17	868 621,49	801 898,31
Subsídios, doações e legados à exploração	18	1 089 783,05	962 490,96
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(192 155,87)	(159 879,31)
Fornecimentos e serviços externos	19	(336 372,54)	(386 253,54)
Gastos com o pessoal	20	(1 328 602,39)	(1 146 737,08)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	21	278 639,13	247 355,60
Outros gastos e perdas	22	(129 560,10)	(185 494,04)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		250 352,77	133 380,90
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(68 071,11)	(59 102,26)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		182 281,66	74 278,64
Juros e rendimentos similares obtidos		268,53	1 166,37
Juros e gastos similares suportados	23	(4 605,81)	(6 066,87)
Resultados antes de impostos		177 944,38	69 378,14
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		177 944,38	69 378,14

Dornelas do Zêzere, 20 de março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO
 Dornelas do Zêzere
 Manuel Joaquim Soeiro
 António Antunes Bento Martins
 António Dias Fernandes Pissana
 Raquel
 Idalina Albino Hota
 da Costa

Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		268 182,27	345 866,10
Pagamento a fornecedores		(738 972,68)	(643 319,83)
Pagamentos ao pessoal		(895 730,95)	(849 996,11)
Caixa gerada pelas operações			
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		(1 366 521,36)	(1 147 449,84)
Outros recibimentos/pagamentos		(385 552,60)	(388 944,64)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		1 897 899,23	1 695 285,45
		145 825,27	158 890,97
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(642,23)	(1 258,47)
Investimentos financeiros			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(642,23)	(1 258,47)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		{52 266,66}	{52 266,66}
Juros e gastos similares		(52 266,66)	(52 266,66)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		92 916,38	105 365,84
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		980 463,56	875 097,72
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 073 379,94	980 463,56

Dornelas do Zêzere, 20 de março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO
 Dornelas do Zêzere
 Manuel António Soeiro Dantas
 Américo Antunes Bento Martins
 António Pinto Dias Ferreira
 Idalina Albino Sotoca
 Ladeira

Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2022

DESCRICAÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais					Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6	12	230 280,89	2 137 271,54	888 684,75	69 378,14	3 325 615,32	-
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Subsídios ao investimento - imputação ao Resultado Reconhecimento de subsídios ao investimento	12			(15 793,96)			(15 793,96)	
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12			24 952,84			24 952,84	
Aplicação do Resultado líquido	7		65 378,14		(69 378,14)			
			65 378,14		9 158,88	(69 378,14)	9 158,88	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					177 944,38	177 944,38	
	10							
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022	6+7+8+10		230 280,89	2 206 649,68	897 843,63	-	3 334 774,20	-

Dornelas do Zêzere, 20 de março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2021

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Fundos Patrimoniais		Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
						Total	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021									
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Subsídios ao investimento - imputação ao Resultado	12	230 280,89	2.033 194,90	898 240,50	104 076,64	3 265 792,93			
Reconhecimento de subsídios ao investimento	12			(9 555,75)		(9 555,75)			
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12								
Aplicação do Resultado Líquido	2		104 076,64	(104 076,64)	(104 076,64)	(9 555,75)			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			104 076,64	(104 076,64)	(104 076,64)	(9 555,75)			
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021	6=1+2+3+4	230 280,89	2.137.271,54	888 684,75	-	3 256 237,18			

Dornelas do Zêzere, 20 de março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Ana Paula Dias Fernandes, Americo Antunes, Benito Matias, Izoldina & Apolinezlo da Cadeira, Benita Soeiro



A.S.S.D.Z.
Associação de Solidariedade Social
de Dornelas do Zêzere

Get
John
Pocent
Marcus
Zacaria

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

José
António
Ribeiro
Paulo
Zacarias

1.	Identificação da Entidade.....	1
2.	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	1
3.	Principais Políticas Contabilísticas.....	2
4.	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	8
5.	Ativos Fixos Tangíveis.....	8
6.	Inventários.....	9
7.	Clientes e Utentes.....	10
8.	Estado e Outros Entes Públicos (Ativo).....	10
9.	Outras Contas a Receber.....	10
10.	Diferimentos (Ativos).....	10
11.	Caixa e Depósitos Bancários.....	11
12.	Fundos Patrimoniais.....	11
13.	Custos de Empréstimos Obtidos.....	11
14.	Fornecedores.....	11
15.	Estado e Outros Entes Públicos (Passivo).....	12
16.	Outras Contas a Pagar.....	12
17.	Vendas e Serviços Prestados.....	12
18.	Subsídios, doações e legados à exploração.....	13
19.	Fornecimentos e Serviços Externos.....	13
20.	Gastos com o Pessoal.....	14
21.	Outros Rendimentos e Ganhos.....	14
22.	Outros Gastos e Perdas.....	14
23.	Juros e Gastos similares suportados.....	15
24.	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	15
25.	Acontecimentos após a data de Balanço.....	15



Fernanda
Bárbara
Bento
Márcia
Silva

Anexo

NOTA INTRODUTÓRIA

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa.

Sempre que não exista outra referência, os montantes apresentados no presente Anexo encontram-se expressos em euros.

1. Identificação da Entidade

A Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS. Esta associação desenvolve nomeadamente atividades de carácter social, auxiliando as pessoas mais idosas e carenciadas, e também desenvolve atividades para crianças em risco, bem como atividades de educação, repartidas pelas seguintes valências:

- Estrutura Residencial para Idosos
- Centro de Dia
- Apoio Domiciliário
- Creche
- Educação Pré-Escolar
- ATL
- Centro de Acolhimento Temporário

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;

Sessão
 Dísposta
 Recusada
 Absente
 Abstenção
 Voto

- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

1.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

1.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

1.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivamente nas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

1.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.



José
 Dornelas
 Bento
 Paula
 Zêzere

1.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

1.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

1.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser aplicadas de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

1.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

1.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.



Jean
 Ana
 Beatriz
 Hugo
 Francisco
 Alice

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Rubricas	Anos
Edifícios e Outras construções	50 a 100
Equipamento básico	6 a 10
Equipamento de Transporte	4 a 10
Equipamento Administrativo	6 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	6 a 10

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, e encontram-se espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

1.2.2. Inventários

Os Inventários que a Entidade detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa. Estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

1.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Clientes e outras contas a Receber

Os “*Clientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas neste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

1.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

1.2.5. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo de recursos.

1.2.6. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

1.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos da alínea b) do nº 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), a entidade está isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

1.2.8. Subsídios ao Investimento

A entidade no âmbito da sua atividade recorre a apoios financeiros concedidos por organismos estatais, para a execução de investimentos nos seus ativos fixos tangíveis:

- i. Os apoios contratualizados são reconhecidos na rubrica “Outras Variações nos Fundos Patrimoniais” em contrapartida da rubrica de “Outras Contas a Receber”, na exata medida da comparticipação prevista em função dos investimentos executados, corrigidos de eventuais investimentos não elegíveis para comparticipação;
- ii. Os recebimentos relativos a estes subsídios são reconhecidos na rubrica “Outras Contas a Receber” (a crédito) em contrapartida das rubricas de Disponibilidades.

Geraldo
 Dornelas
 Bento
 Raúlio
 Dornelas

iii. A imputação dos resultados dos subsídios contratualizados é efetuada em função da taxa de depreciação aplicada aos bens objeto de comparticipação;

iv. Quaisquer montantes de subsídios recebidos que não correspondam a investimentos executados (adiantamentos), são apresentados na rubrica de "Outras Contas a Pagar".

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2022, as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram as seguintes:

31 de Dezembro de 2022				
	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições	Transferências	Saldo em 31-Dez-2022
Custo				
Terrenos e recursos naturais	51 601,74	-	-	51 601,74
Edifícios e outras construções	3 173 237,37	19 978,20	-	3 193 215,57
Equipamento básico	406 874,92	1 672,50	-	408 547,42
Equipamento de transporte	228 063,73	35 470,26	-	263 533,99
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	75 884,99	-	-	75 884,99
Outros Ativos fixos tangíveis	47 721,58	-	-	47 721,58
Ativos Intangíveis	5 608,96	-	-	5 608,96
Total	3 988 993,29	57 120,96	-	4 046 114,25
Depreciações acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	651 212,79	45 131,04	-	696 343,83
Equipamento básico	364 845,64	8 962,21	-	373 807,85
Equipamento de transporte	199 575,98	25 328,90	-	224 904,88
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	71 809,33	675,40	-	72 484,73
Outros Ativos fixos tangíveis	45 735,11	-	-	45 735,11
Ativos Intangíveis	5 608,96	-	-	5 608,96
Total	1 338 787,81	80 097,55	-	1 418 885,36
Quantia Líquida escriturada	2 650 205,48	(22 976,59)	-	2 627 228,89

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2021, as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram as seguintes:

Fábio
 Dornelas
 2022
 J. M. Dias
 Sociedade

31 de Dezembro de 2021

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Transferências	Saldo em 31-Dez-2021
Custo				
Terrenos e recursos naturais	51 601,74	-	-	51 601,74
Edifícios e outras construções	3 149 366,51	23 870,86	-	3 173 237,37
Equipamento básico	406 874,92	-	-	406 874,92
Equipamento de transporte	228 063,73	-	-	228 063,73
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	75 884,99	-	-	75 884,99
Outros Ativos fixos tangíveis	47 721,58	-	-	47 721,58
Ativos Intangíveis	5 608,96			5 608,96
Total	3 965 122,43	23 870,86	-	3 988 993,29
Depreciações acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	605 815,24	45 397,55	-	651 212,79
Equipamento básico	356 251,23	8 594,41	-	364 845,64
Equipamento de transporte	183 114,64	16 461,34	-	199 575,98
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	71 133,93	675,40	-	71 809,33
Outros Ativos fixos tangíveis	45 735,11	-	-	45 735,11
Ativos Intangíveis	5 608,96	-		5 608,96
Total	1 267 659,11	71 128,70	-	1 338 787,81

Em ambos os anos verifica-se uma diferença de 12.026,44€ nas depreciações, referente à rubrica de equipamento transporte, pelo facto de serem viaturas afetas a projetos específicos, e por isso, lançadas em centros de custos independentes.

6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 a rubrica “Inventários” era referente a Matérias-Primas, subsidiárias e de Consumo (Géneros Alimentares, Fraldas, Produtos de Limpeza e Higiene de Utentes e Produtos de Enfermagem). Os inventários iniciais e finais, as compras e o custo dos consumos em 2022 e 2021, são os seguintes:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2021	Compras	Inventário em 31-Dez-2021	Compras	Inventário em 31-Dez-2022
Mercadorias					
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo					
Géneros alimentares	2 026,07	162 403,84	4 550,60	191 131,42	3 526,15
Materiais Diversos	6 518,34	77 833,11	7 919,51	76 289,14	7 557,18
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-
Total	8 544,41	240 236,95	12 470,11	267 420,56	11 083,33
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			159 879,31		192 155,87
Variações nos inventários da produção			-		-





7. Clientes e Utentes

As dívidas em Clientes/ Utentes em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 eram as seguintes:

Descrição	2022	2021
Clientes, Quotas e Utentes c/c	142 546,32	117 927,38
Clientes	8 528,05	5 413,13
Utentes	101 268,27	82 588,25
Sócios - Quotas	32 750,00	29 926,00
Total	142 546,32	117 927,38



8. Estado e Outros Entes Públicos (Ativo)

Em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 a rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” apresentava a seguinte composição:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2 344,06	1 688,78
Total	2 344,06	1 688,78

9. Outras Contas a Receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Utentes	12 239,42	8 151,99
CLDS - POISE	94 651,27	87 667,15
100 Idade	96 466,32	151 110,19
Outros	11 000,00	11 000,00
IEFP		1 501,60
Apoio carrinha elétrica	7 485,85	-
Total	221 842,86	259 430,93

10. Diferimentos (Ativos)

Os saldos da rubrica “Diferimentos” em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 eram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Gastos a reconhecer		
Seguros	10 486,46	9 588,75
Total	10 486,46	9 588,75





 Juvenal
 Abreu
 Manoel
 Dornelas

11. Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, os saldos da rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários” eram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Caixa	541,32	1 693,17
Depósitos à ordem	918 757,83	804 528,72
Depósitos a prazo	154 080,79	174 241,67
Total	1 073 379,94	980 463,56

12. Fundos Patrimoniais

Os saldos dos “Fundos Patrimoniais” em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 eram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Fundos	230 280,89	230 280,89
Resultados transitados	2 206 649,68	2 137 271,54
Outras Variações nos fundos patrimoniais - Subsídios	917 049,63	907 890,75
	-	-
Total	3 353 980,20	3 275 443,18

13. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021, a dívida da Entidade era a seguinte:

Descrição	2022	2021
Empréstimos Bancários	157 933,32	210 199,98
Total	157 933,32	210 199,98

14. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, os saldos das rubricas de “Fornecedores” eram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	16 575,27	25 356,29
	-	-
Total	16 575,27	25 356,29



Senhor
Dornelas
Pereira
Márcia S
Zêzere

15. Estado e Outros Entes Públicos (Passivo)

Em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 a rubrica de "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte composição:

Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 427,80	1 284,23
Segurança Social	29 619,00	26 428,71
Fundos de Compensação	980,82	410,20
Retenção imposto sobre rendimentos	10 180,80	7 557,75
Total	42 208,42	35 680,89

16. Outras Contas a Pagar

Em 31 de Dezembro de 2022 e em 31 de Dezembro de 2021 a rubrica de "Outras Contas a Pagar" apresentava a seguinte composição:

Descrição	2022	2021
Credores por acréscimos gastos	184 718,99	139 106,27
Utentes	109 869,15	99 364,80
Outros	1 104,09	1 705,18
Leasing	11 120,99	30 696,28
Total	306 813,22	270 872,53

17. Vendas e Serviços Prestados

A Entidade reconheceu nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, as seguintes vendas e prestações de serviços:

Descrição	2022	2021
Creche	8 605,45	7 161,55
Pré - Escolar	11 070,79	11 480,50
ERPI Dornelas	275 376,55	258 357,00
ERPI Carregal	427 261,18	399 841,75
Centro de Dia	25 779,28	24 134,70
Apoio Domiciliário	64 876,19	65 168,32
Centro Lúdico	112,93	-
Total Utentes	813 082,37	766 143,82
Quotas	5 534,00	2 865,00
Total Sócios	5 534,00	2 865,00
Transporte Escolar	18 875,12	19 000,00

Secur
 Dornelas
 Bons
 Paivaos
 Zêzere

Refeições Centro Educativo	15 048,06	8 559,60
Refeições Cantinas Sociais	1 339,80	818,26
Refeições Julho em Ação		729,12
Vendas Máquina Café	4 113,79	3 332,51
Alojamento	9 891,48	-
Pastelaria	371,02	
Outras	365,85	450,00
Total Clientes	50 005,12	32 889,49
Total	868 621,49	801 898,31

18. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2022	2021
Receita dos acordos de cooperação	1 031 482,30	872 857,23
Subsídios de outras entidades	51 124,10	84 493,24
Donativos	7 176,65	5 140,49
Total	1 089 783,05	962 490,96

19. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e Serviços Externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Serviços especializados	66 536,82	83 072,24
Trabalhos especializados	12 724,59	15 832,88
Publicidade e propaganda	221,40	331,40
Honorários	32 029,00	37 921,40
Conservação e reparação	19 320,77	26 335,69
Serviços bancários	2 241,06	2 650,87
Materiais	20 242,91	29 885,66
Energia e Fluidos	127 341,47	157 926,61
Eletricidade	49 724,04	85 144,90
Combustíveis	51 038,50	41 237,90
Água	14 840,03	20 076,52
Lenha	2 745,40	-
Pellets	8 963,99	11 456,84
Outros	29,51	10,45
Deslocações, estadas e transportes	416,90	290,58
Serviços diversos	121 834,44	115 078,45
Rendas e alugueres	18 375,24	15 350,70
Comunicação	9 116,12	9 146,86
Seguros	9 798,97	9 370,85

Junto
 Dornelas
 Beatriz
 Marcius
 Zêzere

Contencioso e Notariado	770,00	216,80
Limpeza, higiene e conforto	33 277,37	28 323,80
Outros	50 496,74	52 669,44
Total	336 372,54	386 253,54

20. Gastos com o Pessoal

A repartição dos “Gastos com o Pessoal” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Remunerações ao Pessoal	1 077 348,63	935 860,48
Encargos sobre as Remunerações	232 781,36	192 546,91
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	15 539,08	13 758,18
Outros Gastos com o Pessoal	2 933,32	4 571,51
Total	1 328 602,39	1 146 737,08

O número médio de trabalhadores em 2022 e 2021 foi de 89.

21. Outros Rendimentos e Ganhos

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, a entidade reconheceu na rubrica “Outros Rendimentos e Ganhos” os seguintes rendimentos:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	48 988,91	49 631,24
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,16	-
Rendimentos em Inv. Não financeiros	550,00	756,46
Outros rendimentos e ganhos	229 100,06	196 967,90
Total	278 639,13	247 355,60

22. Outros Gastos e Perdas

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, a entidade reconheceu na rubrica “Outros Gastos e Perdas” os seguintes gastos:

Descrição	2022	2021
Impostos	-	145,00
Outros Gastos e Perdas	129 560,10	185 349,04
Total	129 560,10	185 494,04

23. Juros e Gastos similares suportados

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foram reconhecidos os seguintes Juros e Gastos similares suportados:

Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	4 605,81	6 066,87
Total	4 605,81	6 066,87

24. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

25. Acontecimentos após a data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Dornelas do Zêzere, 20 de março de 2023

O Contabilista Certificado

A Direção

The handwritten signatures include:
 - Joaquim Francisco Barata Dente
 - Américo Antunes Bento Martins
 - Miqueline Dias Ferreira Pissoneira
 - Idalina Albino Alota Ladeira (with a small 'P' written above 'Idalina')
 - (Signature partially obscured)



*Fernando
Joaquim
Bento
Paulo S
Miguel
Cardoso*

DOCUMENTOS ANEXOS:

LISTA NOMINATIVA DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

BALANCETES GERAIS, REG.EXERCICIO E FINAL

BALANCETES DO RAZÃO, REG.EXERCICIO E FINAL

MAPA DE AMORTIZAÇÕES

MAPA DE CONTROLO DOS SUBSIDIOS PARA INVESTIMENTO

CERTIDÃO DE SALDOS DAS CONTAS BANCÁRIAS

PARECER DO CONSELHO FISCAL

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO CC

ASSINATURAS DE APROVAÇÃO DO RELATÓRIO



*Duarte
Baptista
Mário
Andrade*

LISTA NOMINATIVA DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

2022

Assembleia - Geral

- Presidente.....Engº Brás Joaquim Baptista Barata
- Primeiro Secretário.....Lúcia Sofia Escarigo Andrade
- Segundo Secretário.....João da Ressurreição Catrapão

Direção

- Presidente.....Manuel Gonçalves Isidoro
- Secretário.....Américo Antunes Bento Martins
- Tesoureiro.....Manuel Francisco Barata Duarte
- 1º Vogal.....Miquelina Dias Fernandes Pissarra Ramos
- 2º Vogal.....Idalina Albino Mota Ladeira

Conselho Fiscal

- Presidente.....Fernando Vicente Marques
- 1º Vogal.....Alexandrino Joaquim Dias Monsanto
- 2º Vogal.....José Cebola Albino

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	230.213,43	229.672,11	541,32	0,00
12	Depósitos à ordem	3.087.620,13	2.168.862,30	918.757,83	0,00
13	Outros depósitos bancários	174.241,67	20.160,88	154.080,79	0,00
21	Clientes e Utentes	1.006.682,96	896.886,64	109.796,32	0,00
22	Fornecedores	731.286,52	747.861,79	656,73	17.232,00
23	Pessoal	894.588,78	894.588,78	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	451.732,81	491.597,17	2.344,06	42.208,42
25	Financiamentos obtidos	104.533,32	262.466,64	0,00	157.933,32
26	Fundadores / patrocinadores/ doadores/ associados / membros	32.750,00	0,00	32.750,00	0,00
27	Outras contas a receber e a pagar	819.242,06	889.729,08	236.326,20	306.813,22
28	Diferimentos	249.821,00	308.675,32	10.486,46	69.340,78
31	Compras	194.046,35	194.046,35	0,00	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	209.960,03	198.876,70	11.083,33	0,00
41	Investimentos financeiros	22.042,63	642,23	21.400,44	0,04
43	Activos fixos tangíveis	4.020.527,09	1.413.276,40	4.020.527,09	1.413.276,40
44	Activos intangíveis	5.608,96	5.608,97	5.608,96	5.608,97
45	Investimentos em curso	19.978,20	0,00	19.978,20	0,00
51	Fundos	0,00	230.280,89	0,00	230.280,89
56	Resultados transitados	0,00	2.206.649,68	0,00	2.206.649,68
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	15.793,96	932.843,59	0,00	917.049,63
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias cons	192.155,87	0,00	192.155,87	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	348.324,28	11.951,74	336.372,54	0,00
63	Gastos com o Pessoal	1.466.008,59	137.406,20	1.328.602,39	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	68.071,11	0,00	68.071,11	0,00
68	Outros gastos	136.859,33	7.299,23	129.560,10	0,00
69	Gastos de financiamento	4.605,81	0,00	4.605,81	0,00
72	Prestações de serviços	18.177,63	886.799,12	0,00	868.621,49
75	Subsídios, doações e legados à exploração	37.413,17	1.127.196,22	0,00	1.089.783,05
78	Outros rendimentos	982,75	279.621,88	0,00	278.639,13
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	268,53	0,00	268,53
81	Resultado líquido do período	69.378,14	69.378,14	0,00	0,00
Totais		14.612.646,58	14.612.646,58	7.603.705,55	7.603.705,55
Saldo Geral					

Just
 Balanço
 2022
 Glauco
 Dornelas do Zêzere

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	230.213,43	229.672,11	541,32	0,00
12	Depósitos à ordem	3.087.620,13	2.168.862,30	918.757,83	0,00
13	Outros depósitos bancários	174.241,67	20.160,88	154.080,79	0,00
21	Clientes e Utentes	1.006.682,96	896.886,64	109.796,32	0,00
22	Fornecedores	731.286,52	747.861,79	656,73	17.232,00
23	Pessoal	894.588,78	894.588,78	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	451.732,81	491.597,17	2.344,06	42.208,42
25	Financiamentos obtidos	104.533,32	262.466,64	0,00	157.933,32
26	Fundadores / patrocinadores/ doadores/ associados / membros	32.750,00	0,00	32.750,00	0,00
27	Outras contas a receber e a pagar	819.242,06	889.729,08	236.326,20	306.813,22
28	Diferimentos	249.821,00	308.675,32	10.486,46	69.340,78
31	Compras	194.046,35	194.046,35	0,00	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	209.960,03	198.876,70	11.083,33	0,00
41	Investimentos financeiros	22.042,63	642,23	21.400,44	0,04
43	Activos fixos tangíveis	4.020.527,09	1.413.276,40	4.020.527,09	1.413.276,40
44	Activos intangíveis	5.608,96	5.608,97	5.608,96	5.608,97
45	Investimentos em curso	19.978,20	0,00	19.978,20	0,00
51	Fundos	0,00	230.280,89	0,00	230.280,89
56	Resultados transitados	0,00	2.206.649,68	0,00	2.206.649,68
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	15.793,96	932.843,59	0,00	917.049,63
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias cons	192.155,87	192.155,87	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	348.324,28	348.324,28	0,00	0,00
63	Gastos com o Pessoal	1.466.008,59	1.466.008,59	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	68.071,11	68.071,11	0,00	0,00
68	Outros gastos	136.859,33	136.859,33	0,00	0,00
69	Gastos de financiamento	4.605,81	4.605,81	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	886.799,12	886.799,12	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	1.127.196,22	1.127.196,22	0,00	0,00
78	Outros rendimentos	279.621,88	279.621,88	0,00	0,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	268,53	268,53	0,00	0,00
81	Resultado líquido do período	2.306.690,34	2.484.634,72	0,00	177.944,38
Totais		19.087.270,98	19.087.270,98	5.544.337,73	5.544.337,73
Saldo Geral					



Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL
5 0 1 | 4 6 6 | 2 4 0

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

2 0 | 2 2

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS
 ACTIVOS INTANGÍVEIS

PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO
 ATIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS

QUOTAS CONSTANTES
 QUOTAS DECRESCENTES
 OUTRO

Designação dos elementos do activo
 Código de activo
 a identificação do activo
 n.º 252009
 Códigos de activo com

MAPA DE DEPRECIACOES E AMORTIZACOES

		NATUREZA DOS ACTIVOS:			
		<input checked="" type="checkbox"/> PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO		<input type="checkbox"/> ATIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS	
		<input type="checkbox"/> QUOTAS CONSTANTES		<input type="checkbox"/> QUOTAS DECRESCENTES	
		<input type="checkbox"/> OUTRO			
		MÉTODO UTILIZADO:			
		<input checked="" type="checkbox"/> QUOTAS CONSTANTES <input type="checkbox"/> QUOTAS DECRESCENTES <input type="checkbox"/> OUTRO			

(1)	(2)	Data		Activos		Gastos fiscais		(14)	(15)= ⁽⁸⁾⁻ [(12)+(13)]	(16)
		Inicio de utilização	Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	% de despesa de actos de despesa	Depreciações / amortizações em períodos anteriores	Depreciações e amortizações a corrigir			
Mês	Ano	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
1680	Maquinas aparelhos utensílios e instalações	2011	1.450,00	1.450,00	29,50	1.450,00	297,50			
2095	De agua electricidade ar comprimido	1	2002	297,50	350,00					
2175	Refeitórios e cozinhas privadas	1	2003	350,00	4.153,10	4.153,10	4.153,10			
2185	Vitrinas e estantes fixas	1	2002	849,42	849,42	849,42	849,42			
2195	Não especificadas	1	2003	428,40	428,40	428,40	428,40			
2200	Aparelhações e máquinas eletrónicas	1	1999	1.641,39	1.641,39	1.641,39	1.641,39			
2215	Aparelhos de aquecimento (irradiadores)	8	1995	761,59	761,59	761,59	761,59			
		1	1996	1.229,30	1.229,30	1.229,30	1.229,30			
		1	1999	7.633,86	7.633,86	7.633,86	7.633,86			
		1	2001	5.127,96	5.127,96	5.127,96	5.127,96			
		1	2005	830,00	830,00	830,00	830,00			
		2	2007	243,80	243,80	243,80	243,80			
		1	1998	224,46	224,46	224,46	224,46			
		2	2007	143,80	143,80	143,80	143,80			
		1	2001	6.886,40	6.886,40	6.886,40	6.886,40			
		1	2007	7.463,49	7.463,49	7.463,49	7.463,49			
		1	1992	149,64	149,64	149,64	149,64			
		1	1995	4.246,74	4.246,74	4.246,74	4.246,74			
		1	1997	5.785,86	5.785,86	5.785,86	5.785,86			
		1	2000	1.690,92	1.690,92	1.690,92	1.690,92			
		1	2001	2.106,77	2.106,77	2.106,77	2.106,77			
		1	1992	174,58	174,58	174,58	174,58			
		1	1994	737,23	737,23	737,23	737,23			
		1	1996	6.032,59	6.032,59	6.032,59	6.032,59			
		1	2003	534,60	534,60	534,60	534,60			
		1	1996	2.552,37	2.552,37	2.552,37	2.552,37			
		1	1999	4.902,18	4.902,18	4.902,18	4.902,18			
		1	2002	369,84	369,84	369,84	369,84			
		1	2003	18.885,30	18.885,30	18.885,30	18.885,30			
				209 180,00	209 180,00	209 180,00	209 180,00			

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

5 | 0 | 1 | 4 | 6 | 6 | 2 | 4 | 0

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

2 | 0 | 2 | 2

MAPA DE DEPRECIACOES E AMORTIZACOES

NATUREZA DOS ACTIVOS:		MÉTODO UTILIZADO:	
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO	<input checked="" type="checkbox"/> QUOTAS CONSTANTES	<input type="checkbox"/> MÉTODO UTILIZADO:
ACTIVOS INTANGÍVEIS	ATIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS	<input type="checkbox"/> QUOTAS DECRESCENTES	<input type="checkbox"/> QUOTAS DECRESCENTES
OUTRO	OUTRO	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Designação dos elementos do activo	Data		Activos		Gastos fiscais		Depreciações / amortizações e perdas por imparidade recuperadas no período	Depreciações e amortizações e perdas por imparidade não gastos	
	Início de utilização	Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Depreciações e amortizações acúmulates em períodos anteriores		% Taxa contábil	Limite fiscal do período		
				(7)	(8)				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(9)	(10)	(11)	
2375 Ligeiros e mistos	1	2005	36.450,00	36.450,00	36.450,00	100,00	(12)=((10)x(6)) ou (6)-(5)x(11)	(13)	
VIA TURA TOYOTA HIACE	1	1990	12.220,55	12.220,55	12.220,55	100,00		(14)	
*** * Subtotal Nível 1			118.725,68	118.725,68	118.725,68	100,00		(15)=(8)-[(12)+(13)]	
Ferramentas e utensílios	1	2005	1.207,26	1.207,26	1.207,26	100,00		(16)	
Mobiliário	1	2005	1.941,23	1.941,23	1.941,23	100,00			
Maquinas aparelhos utensílios e instal.	1	2007	293,98	293,98	293,98	100,00			
Aparelhagem de reprodução de som	4	2010	325,00	325,00	325,00	100,00			
Ferramentas e utensílios	1	1994	339,18	339,18	339,18	100,00			
*** * Subtotal Nível 1			4.106,65	4.106,65	4.106,65	100,00			
Equipamento administrativo	1	2003	1.373,30	1.373,30	1.373,30	100,00			
Mobiliário	1	2009	682,00	682,00	682,00	100,00			
Outro material, aparelhos utensílios	1	1998	415,52	415,52	415,52	100,00			
1595	1	2011	971,70	971,70	971,70	100,00			
1595	1	1998	249,40	249,40	249,40	100,00			
1660	1	2005	6.937,08	6.937,08	6.937,08	100,00			
Colchões e cobertores	1	2012	1.121,76	1.121,76	1.121,76	100,00			
1660	1	2005	3.095,15	3.095,15	3.095,15	100,00			
Maquinas aparelhos utensílios e instal.	1	1993	915,14	915,14	915,14	100,00			
Centrais telefónicas privativas	1	2011	1.126,68	1.126,68	1.126,68	100,00			
2130	1	2002	609,39	609,39	609,39	100,00			
Vitrinas e estantes fixas	1	1998	698,32	698,32	698,32	100,00			
2185	1	1991	493,81	493,81	493,81	100,00			
Aparelhagem e máquinas eletrónicas	1	1995	281,37	281,37	281,37	100,00			
2200	1	1998	2.337,94	2.337,94	2.337,94	100,00			
Aparelhagem de reprodução de som	1	1998	1.238,51	1.238,51	1.238,51	100,00			
2205	1	1999	1.296,87	1.296,87	1.296,87	100,00			
Aparelhos de ar condicionado	1	2000	2.285,21	2.285,21	2.285,21	100,00			
Equipamento informático	1								
2240									
TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR			462 664,71	462 664,71	462 664,71	100,00			

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL		5 0 1 4 6 6 2 4 0	
PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO		2 0 2 2	
<p align="center">MAPA DE DEPRECIACOES E AMORTIZACOES</p>			
NATUREZA DOS ACTIVOS: ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS <input checked="" type="checkbox"/> PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO <input type="checkbox"/> ACTIVOS INTANGÍVEIS <input type="checkbox"/> ATIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍVEIS <input type="checkbox"/>		MÉTODO UTILIZADO: QUOTAS CONSTANTES <input type="checkbox"/> QUOTAS DECRESCENTES <input type="checkbox"/> OUTRO <input type="checkbox"/>	
			
		IR C	
		32	
		MODELO	

MAPA DE DEPRECIACOES E AMORTIZACOES

NATUREZA DOS ACTIVOS:

<input checked="" type="checkbox"/> ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	<input type="checkbox"/> PROPRIADEDE DE INVESTIMENTO
<input type="checkbox"/> ACTIVOS INTANGÍVEIS	<input type="checkbox"/> ATIVOS BIOLÓGICOS NÃO CONSUMÍCIOS

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

- QUOTAS CONSTANTES
- QUOTAS DECRESCENTES
- OUTRO

incendiado en la noche del 2 de enero de 1993.

MAPA DE DEPRECIACOES E AMORTIZACOES

NATUREZA DOS ACTIVOS:

PROPRIEDADE DE INVESTIMENTO

ATIVOS RÍGIDOS NÃO CONSUMO

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

ACTIVOS INTANGÍVEIS

OUTBO
QUOTAS DECRESCENTES

608

METODO UTILIZADO.

Henry Smith
Brent Brown

1

32

MODELO

MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSIDIOS PARA INVESTIMENTO(S)	
ANEXO OBRIGATÓRIO	
CG Conta de Gestão das Instituições Particulares de Solidariedade Social	
ANO	2022 (1)
NISS	20004561950
NEPC	501466740

 INSTITUIÇÃO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.	
MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLARIEDADE SOCIAL	

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND. ^o	TAXA DE AMORTIZ. ^o	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES				SALDO VALOR LIQ. ANO N-1	MOVIMENTOS NO ANO			SALDO VALOR LIQ. ANO N
					1º ANO (5)	2º a 4.º ANO (6)	5.º a 50º ANO (7)	(8)	A débito (9)	A crédito (10)			
									(11)	(12)	(13)		
593 593115	SUBSIDIOS SUBSIDIOS RELATIVOS A ACTIVOS AMORTIZÁVEIS POPH-FSE/QREN-024309/2009/612-NOVO LAR CARR	2015	955 575,00	1%	9 555,75	9 555,75	9 555,75	9 555,75	888 684,75	9 555,75	0,00	0,00	879 129,00
	TOTAL SUBS. PARA EQUIPAMENTOS		955 575,00		0,00	0,00	0,00	0,00	888 684,75	9 555,75	0,00	0,00	879 129,00
45 453	INVESTIMENTOS EM CURSO Activos fixos tangíveis em curso - NOVO LAR CARR/EG/4	2012	1 944 221,61		19 442,22	19 442,22	19 442,22	19 442,22	1 924 779,39				1 905 337,17
	TOTAL INVESTIM. - EQUIPAMENTOS		1 944 221,61		19 442,22	19 442,22	19 442,22	19 442,22	1 924 779,39				1 905 337,17
593 59314	SUBSIDIOS SUBSIDIOS RELATIVOS A ACTIVOS AMORTIZÁVEIS PRR-RE-01-000333	2022	24 952,84		6 238,21	6 238,21	6 238,21	6 238,21	6 238,21	0,00	0,00	0,00	18 714,63
	TOTAL SUBS. PARA AQ. VIATURA		24 952,84		2 786,17	6 238,21	6 238,21	6 238,21	0,00	6 238,21	0,00	0,00	18 714,63
43 4333	INVESTIMENTO Mobilário diverso	2022	35 470,26	25,00%	8 867,57	8 867,57	8 867,57	8 867,57					26 602,69
	TOTAL INVESTIM. - VIATURA		35 470,26		8 867,57	8 867,57	8 867,57	8 867,57	0,00				-8 867,57



*Joel
Inete
Bun
Mouras
Dadeis*

----- CERTIDÃO DE SALDO E JUROS -----

Certifica-se que o saldo da conta de depósito à ordem nº 0582004303330
em nome de ASSOCIAÇÃO S S DORNELAS ZEZERE
era em 31 de Dezembro de 2022 de 885.974,60 EUR.
Foram pagos juros em 2022, na importância de 0,00 EUR,
aos quais foi deduzido IRC no valor de 0,00 EUR.

2023-03-23

Declaração Processada por Computador

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'S. P.' or similar initials.



*fp
Jáneiro
Bento
Mauros
Bacelar*

----- CERTIDÃO DE SALDO E JUROS -----

Certifica-se que o saldo da conta de depósito à ordem nº 0582010314130
em nome de ASSOCIAÇÃO S S DORNELAS ZEZERE
era em 31 de Dezembro de 2022 de 3.615,34 EUR.
Foram pagos juros em 2022, na importância de 0,00 EUR,
aos quais foi deduzido IRC no valor de 0,00 EUR.

2023-03-23

Declaração Processada por Computador



Port
Jurel
Bento
Mauris
Dacila

----- CERTIDÃO DE SALDO E JUROS -----

Certifica-se que o saldo da conta de depósito à ordem nº 0582010757030
em nome de ASSOCIAÇÃO S S DORNELAS ZEZERE
era em 31 de Dezembro de 2022 de 49.955,02 EUR.
Foram pagos juros em 2022, na importância de 0,00 EUR,
aos quais foi deduzido IRC no valor de 0,00 EUR.

2023-03-23

Declaração Processada por Computador



João
Bento
Bento
Marta
Estrela

----- CERTIDÃO DE SALDO E JUROS -----

Certifica-se que o saldo da conta de depósito à ordem nº 0582010990530
em nome de ASSOCIAÇÃO S S DORNELAS ZEZERE
era em 31 de Dezembro de 2022 de 43.912,71 EUR.
Foram pagos juros em 2022, na importância de 0,00 EUR,
aos quais foi deduzido IRC no valor de 0,00 EUR.

2023-03-23

Declaração Processada por Computador



Contas

ESCOLHER OUTRA CONTA

Depósitos à Ordem ↗

402634391779

IBAN: PT500045402340263439177946

SWIFT: CCCMPTPL

ENVIAR POR E-MAIL

GERAR PDF

36.963,23

CONTAS

SALDO AUTORIZADO: 36.963,23 EUR

SALDO DOCUMENTÍSTICO: 36.963,23 EUR

CONSULTA DE MOVIMENTOS SALDOS DOCUMENTOS PÉRIO/D DE CHEQUES OPERAÇÕES DE BAIXO VALOR

Data de Movimento

até

24/12/2022

24/12/2022

TRANSFERÊNCIA DE 40263439173

245,06 +

36.473,11
EUR

0,00

1 CRÉDITOS
245,06

*Assunto
Domingo
Amanhã
Flávio
Zelador*

RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA		
ENTIDADE: ASSDZ		
DATA: 31-12-2022		
BANCO: 1201 - CGD		
DATA	CHEQUES CIRCULAÇÃO	VALOR
		384,54
		-74,93
		15,41
		-795,90
		-0,10
		0,60
		295,91
		-12,49
		12,49
		-12,49
		-4,16
		-37,46
		-12,49
		-12,49
		104,07
		142,61
		2,25
		97,10
		35 470,26
		17 712,14
		465,50
		625,00
		61,50
		285,00
		339,20
		104,64
		690,81
		168,66
		274,97
		281,52
		557,67
		492,00
		4 639,15
		251,61
		208,20
		2 478,47
		730,56
		1 374,02
		1 843,19
		378,15
		738,00
		32,96
		2 276,44
		1 498,81
		168,00
		1 547,60
		300,00
		570,14
		360,00
		200,00
		1 648,60
		6 270,26
		641,96
		213,77
		2 351,94
		83,38
		1 417,57
		967,02

[Signature]

		5,50
		0,02

CHEQ EM CIRCULAÇÃO	90 791,68
SALDO CONTABILIDADE	795 158,46
TOTAL	885 950,14
SALDO BANCO	885 974,60
	-24,46

CARREGAL

RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA
ENTIDADE: ASSDZ
DATA: 2022
BANCO: 128 – CGD LAR CARREGAL

CHEQ EM CIRCULAÇÃO	0,00
SALDO TOTAL CONTABILIDADE	3 615,34
TOTAL	3 615,34
SALDO BANCO	3 615,34
	0,00

CLDS

*Frank D.
Doris Dr.
(Bent)
Grace S
Frances*

CHEQ EM CIRCULAÇÃO	4 784,71
SALDO TOTAL CONTABILIDADE	45 170,31
TOTAL	49 955,02
SALDO BANCO	49 955,02
	0,00

✓

100idade

Jeff
David
Ben
Daves
~~Doctors~~

CHEQ EM CIRCULAÇÃO	974,89
SALDO TOTAL CONTABILIDADE	42 937,82
TOTAL	43 912,71
SALDO BANCO	43 912,71
	0,00

*Fant
Dona
Bento
J. M. Amorim
Zelador*

RECONCILIAÇÃO BANCÁRIA		
ENTIDADE: ASSDZ		
DATA: 2022		
BANCO: 127 – CAIXA AGRÍCOLA		
DATA	CHEQUES CIRCULAÇÃO	VALOR

CHEQ EM CIRCULAÇÃO	0,00
SALDO TOTAL CONTABILIDADE	36 473,11
TOTAL	36 473,11
SALDO BANCO	36 473,11
	0,00



DECLARAÇÃO

João dos Santos Alves, Contribuinte N.^o 174 164 149, com domicílio fiscal na Rua Rangel de Lima N.^o 63, 3320-229 Pampilhosa da Serra, CC inscrito na Ordem dos Contabilistas Certificados, sob o N.^o 17609, declara para os devidos efeitos ser responsável pela contabilidade e cumprimento de obrigações fiscais da Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere, pessoa coletiva Nº 501 466 240.

Pampilhosa da Serra, 20 de março de 2023



RELATÓRIO E PARECER

DO

CONSELHO FISCAL

1.º-O Conselho Fiscal vem submeter a V Exas. o seu relatório e dar parecer sobre os documentos de prestação de contas da Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, dando assim cumprimento do disposto nos estatutos.

2.º-No desempenho das suas funções o Conselho Fiscal acompanhou, ao longo do exercício, a atividade da Associação, através dos contactos que regularmente manteve com a Direção a quem agradece a colaboração que lhe foi prestada.

3.º-Foram efetuadas as verificações julgadas oportunas e adequadas.

4.º-Analisou as Demonstrações Financeiras, compostas pelo Balanço, Demonstração de Resultados e o correspondente Anexo, que permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados em 31 de Dezembro de 2022.

5.º-O Relatório da Direção relativo à atividade da Associação durante o ano de 2022 é claro e detalhado, evidenciando os aspetos mais significativos ocorridos.

6.º-As Demonstrações Financeiras e o Anexo às Demonstrações Financeiras, encontram-se elaboradas em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo, e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e não se tomou conhecimento de qualquer situação que não respeitasse os estatutos e os preceitos legais aplicáveis.

7.º-Em face do exposto, o Conselho Fiscal é de

Parecer

Que a Assembleia da Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere aprove:

- O Relatório de Gestão e as Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.
- A proposta de aplicação dos resultados apresentada pela Direção, procedendo-se à transferência do Resultado Líquido do Exercício de 2022 no valor de 177.944,38€ para a conta de Resultados Transitados.

Dornelas do Zêzere, 26 de março de 2023

O CONSELHO FISCAL

O Presidente do Conselho Fiscal

(Fernando Vicente Marques)

O 1º Vogal

Alexandrino Joaquim Dias Monsanto
(Alexandrino Joaquim Dias Monsanto)

O 2º Vogal

José Cebola Albino
(José Cebola Albino)



Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere

O Relatório e Contas de 2022 foram aprovados
pela Direção a 23/03/2023

A Direção

João Gonçalves

António Antunes Pinto Martins

Alemano Graciano Soárez Dente

Siguiuia Dias Fernandes Pissano Gomes

Izafim Albino Hora Soárez



A.S.S.D.Z

Associação de Solidariedade Social
de Dornelas do Zêzere

Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere

O Relatório e Contas de 2022 foram aprovados
em Assembleia-geral realizada a 26/03/2023

A Mesa da Assembleia-Geral

Brais Barata

Romário

José dos Santos Freitas